

Boletim Epidemiológico – Violência Autoprovocada (2020–2025) – São Sebastião do Paraíso/MG

Setembro Amarelo: mês de prevenção ao suicídio

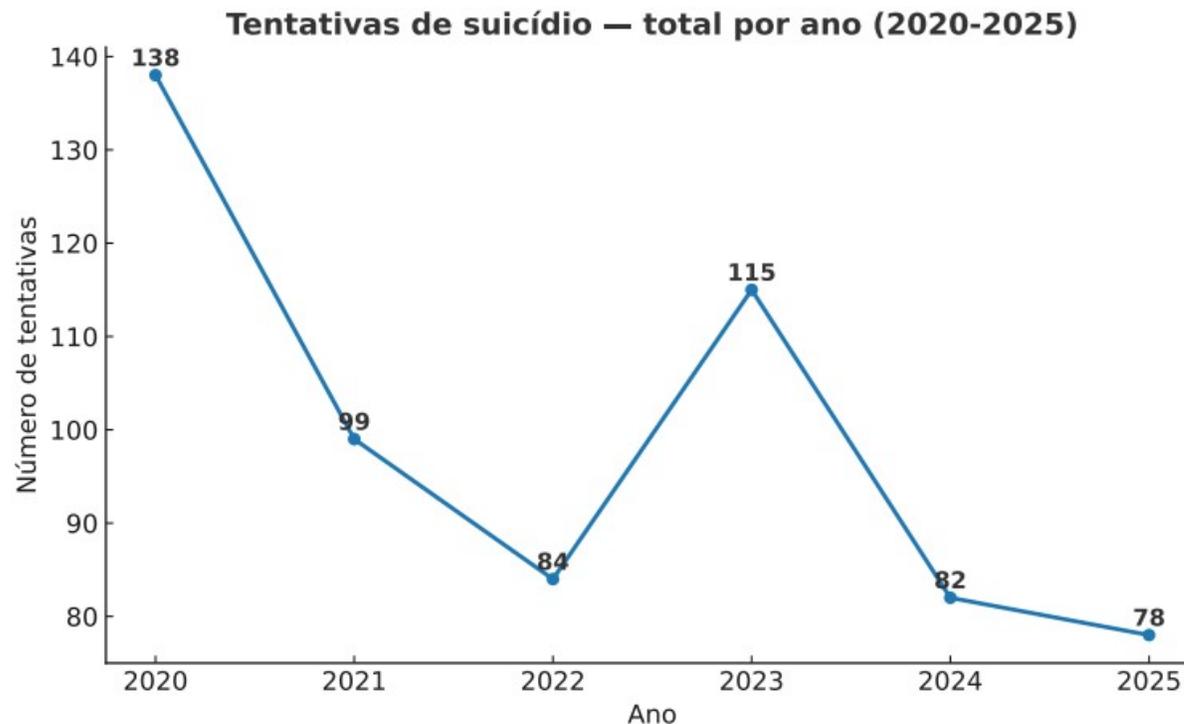
Setembro Amarelo é um período dedicado à conscientização e à prevenção do suicídio. Mais do que um mês simbólico, trata-se de uma oportunidade para ampliar o diálogo, combater o estigma em torno da saúde mental e fortalecer as estratégias de prevenção.

No município de São Sebastião do Paraíso, os registros de violência autoprovocada entre 2020 e 2025 foram analisados a partir das Fichas de Notificação de Violência Interpessoal / Autoprovocada, que compõem o banco de dados do SINAN. Este boletim tem como objetivo destacar a realidade das tentativas de suicídio notificadas, trazendo visibilidade a informações pouco exploradas e que são fundamentais para o planejamento em saúde pública.

Depto. de Vigilância em Saúde – Setor de
Epidemiologia

Elaborado por: Nayara J. Mandelo Silva
Enfermeira RT Violências

Revisado por: Fernanda Amorim Sposito Scarano
Gerente de Vigilância em Saúde



Secretaria Municipal
de Saúde



Fonte: SINAN/Planilhas Gerenciais de Monitoramento Epidemiológico
Dados retirados em 14/09/2025, sujeito a alterações.

Boletim Epidemiológico – Violência Autoprovocada (2020–2025) – São Sebastião do Paraíso/MG

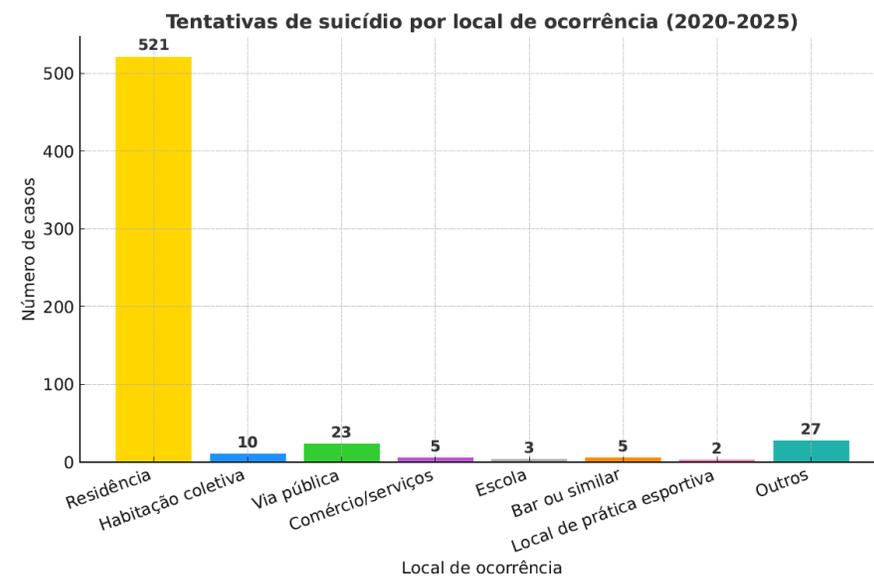
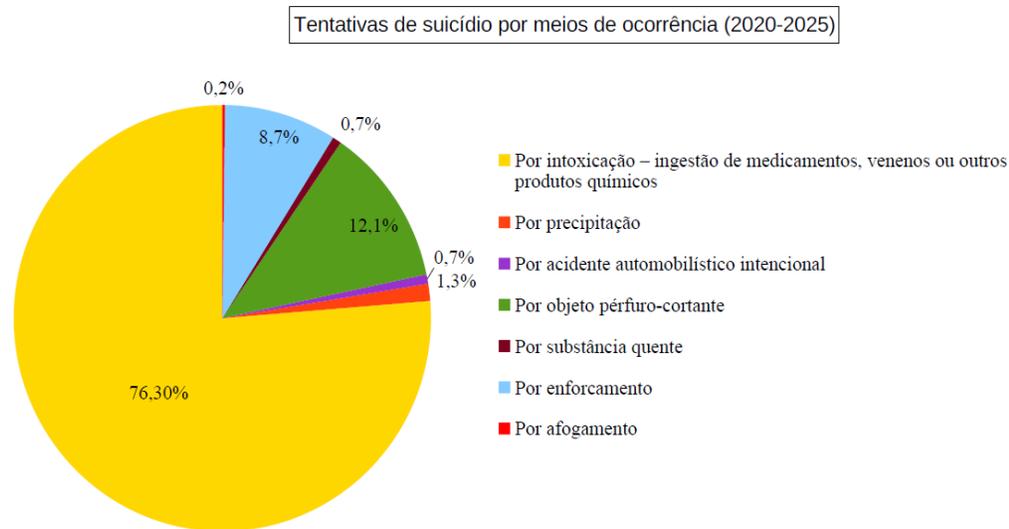
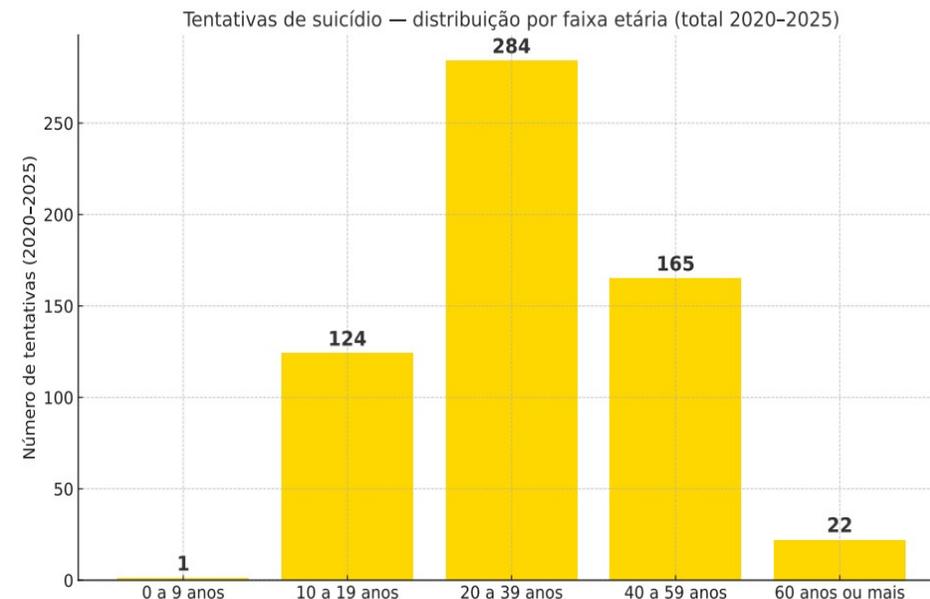
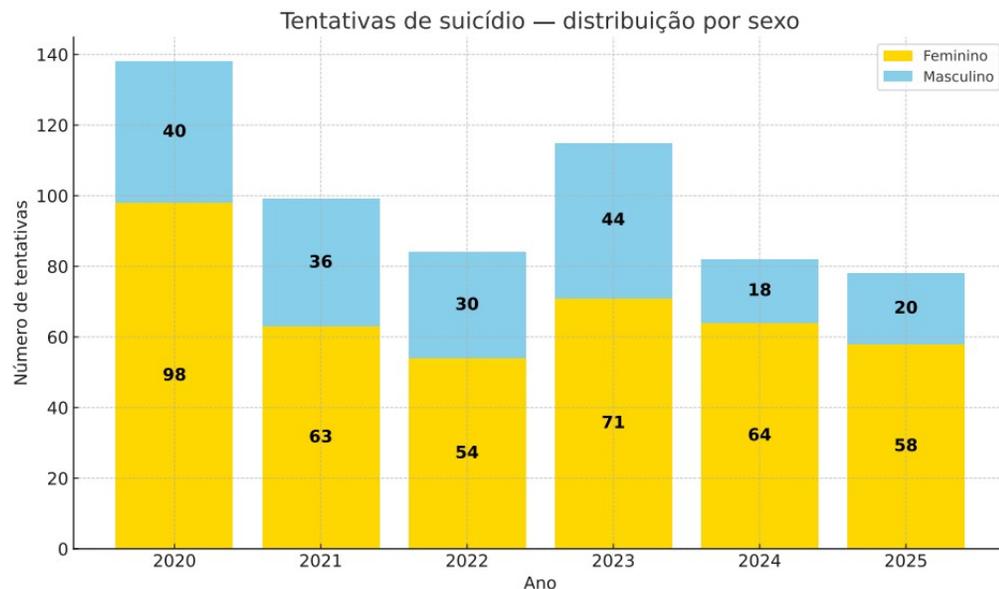
Perfil das notificações

Sexo: Observou-se maior prevalência de mulheres nas tentativas de suicídio, embora entre os óbitos confirmados os homens se destacam como maioria.

Idade: O grupo mais afetado foi o de jovens e adultos entre 20 e 39 anos, seguido pela faixa de 40 a 59 anos, totalizando 75,3% das notificações recebidas. Ressalta-se que essa faixa etária (20 a 59 anos) corresponde a pessoas economicamente ativas, o que pode gerar impacto significativo familiar, considerando que grande parte já possui família constituída.

Tipos de ocorrência: A ingestão de medicamentos, venenos ou outros produtos químicos foi o meio mais frequente; a cada 4 tentativas de suicídio, 3 é por intoxicação. Em seguida, aparecem os casos por objetos perfurocortantes e enforcamento.

Locais: A residência foi o principal local das ocorrências, reforçando a necessidade de apoio familiar e estratégias de prevenção no ambiente doméstico.



Boletim Epidemiológico – Violência Autoprovocada (2020–2025) – São Sebastião do Paraíso/MG

Importância da Notificação

Notificar casos de violência autoprovocada é salvar vidas.

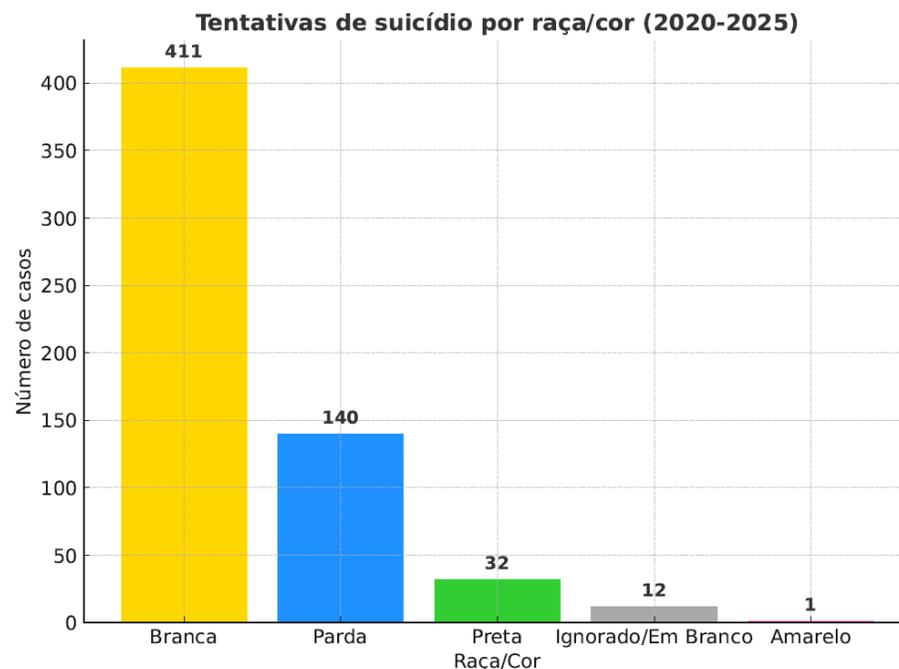
A notificação:

- Mostra a real dimensão do problema no município;
- Ajuda a planejar ações de prevenção;
- Fortalece a rede de saúde mental;
- Garante mais visibilidade e cuidado às pessoas em sofrimento.

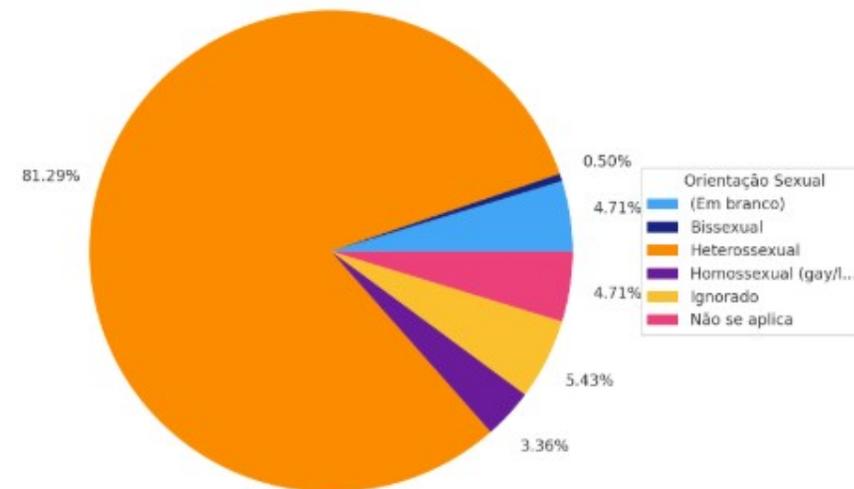
O preenchimento correto dos campos de raça/cor, orientação sexual e identidade de gênero é essencial para compreender quais grupos são mais afetados e assegurar que as ações de prevenção e cuidado cheguem a todos de forma justa e inclusiva.

Nos gráficos analisados, observa-se maior frequência das opções “heterossexual” para orientação sexual e “não se aplica/ignorado/em branco” para identidade de gênero. Esse cenário pode refletir tanto o não preenchimento adequado quanto o registro equivocado desses campos, quando o profissional assinala de acordo com o que presume ou observa, em vez de considerar a autodeclaração da pessoa atendida.

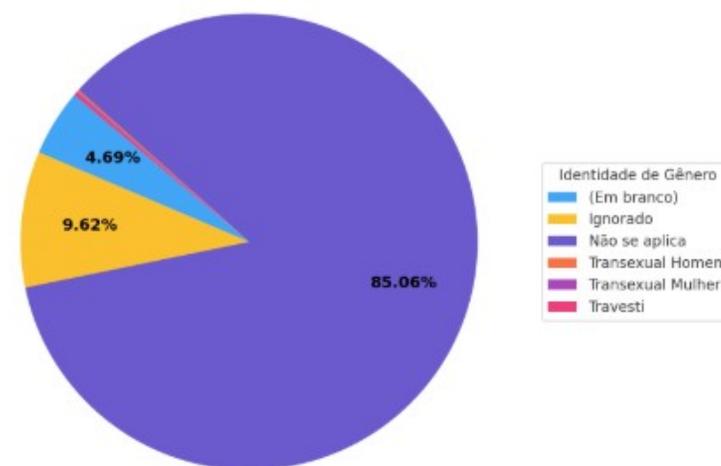
Esse cuidado é fundamental para garantir dados de qualidade e que representem de fato a realidade local.



Casos por Orientação Sexual



Casos por Identidade de Gênero



Boletim Epidemiológico – Violência Autoprovocada (2020–2025) – São Sebastião do Paraíso/MG

Óbitos confirmados por suicídio

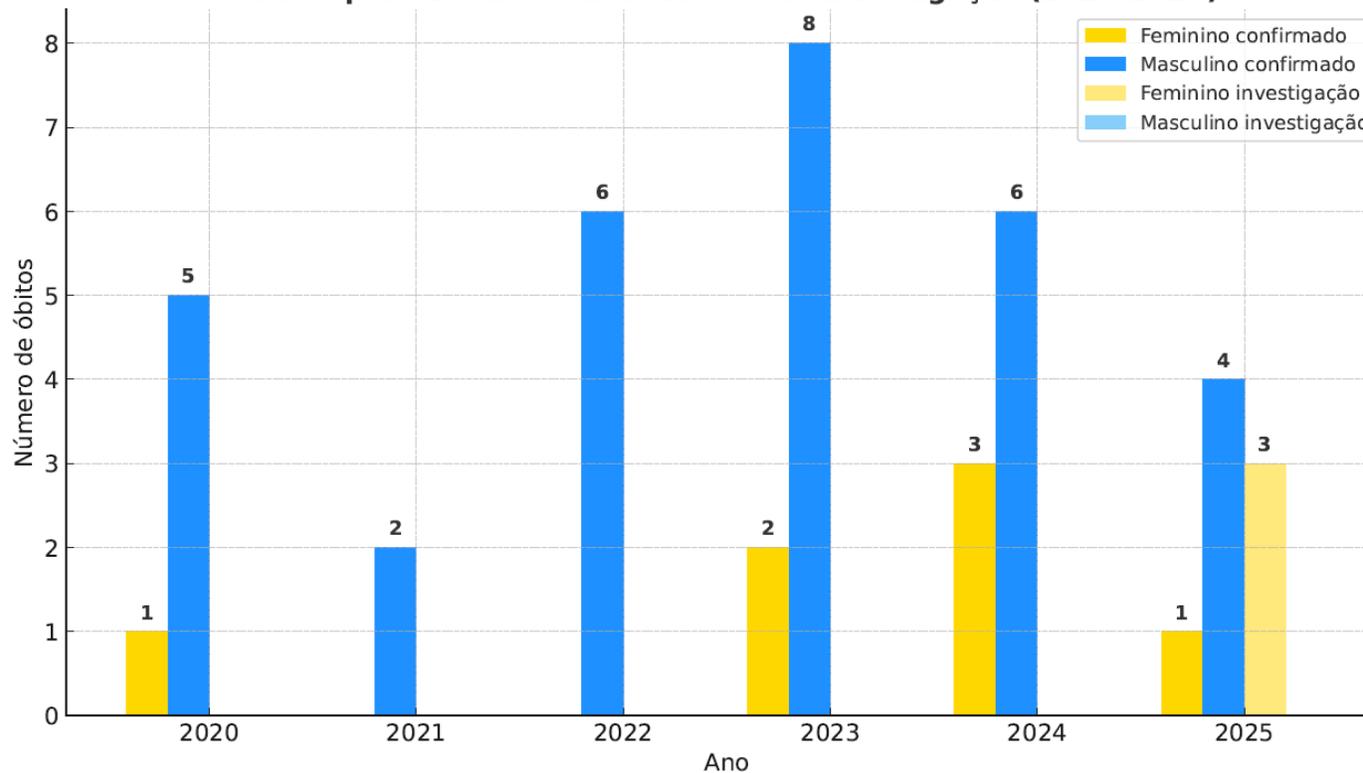
Entre 2020 e 2025 foram confirmados 38 óbitos por suicídio no município, com maior ocorrência no sexo masculino. Em 2025, até o momento, além dos confirmados, ainda existem casos em investigação.

Esses números reforçam a gravidade da situação e a urgência de ações contínuas de prevenção.

Rede de apoio em saúde mental

O município conta com uma rede estruturada em atendimento à saúde mental, com 3 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), sendo 1 infantil e 1 24 horas, 1 Serviço de Residência Terapêutica (SRT), 21 Unidades de Saúde da Família, 4 Equipes de Atenção Primária, sendo 3 rurais e 1 prisional, 1 Equipe de Atenção Domiciliar, Unidade de Pronto Atendimento 24 horas; 1 hospital psiquiátrico (Hospital Psiquiátrico Gedor Silveira), e demais serviços no cuidado às pessoas em sofrimento psíquico. A prevenção da violência autoprovocada exige não só tratamento individual, mas também campanhas educativas, capacitação profissional e ações intersetoriais.

Óbitos por suicídio confirmados e em investigação (2020-2025)



As informações sobre óbitos de 2024 foram revisadas e atualizadas com base nas Declarações de Óbito (DO) recebidas e na apuração dos casos notificados.